

Aprofundamento em Geografia

Combate à xenofobia

Aula 9

3ª Série – Ensino Médio



Mapa do componente

- O impacto do consumo na sociedade.
- Cultura: entre a tradição e a nova cultura global.

semana
1

semana
2

- Cultura e *soft power*.
- Turismo: novas percepções em um mundo globalizado.

semana
3

- Migrações internacionais.
- Migração legal e ilegal.

semana
4

- Refugiados.
- Xenofobia.

Você está aqui!

- **Combate à xenofobia.**
- Organizações humanitárias.

semana
5

semana
6

- Rússia e Ucrânia.
- Guerra da Síria.

semana
7

- Israel e Palestina.
- Guerra do Iêmen.



Objetivos da aula

- Reconhecer medidas de combate à xenofobia.
- Propor medidas para combater a xenofobia na escola.



Habilidades

- Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- Medidas de combate à xenofobia.
- Iniciativas para acolhimento de imigrantes.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de
partida

Assista à notícia sobre a repercussão envolvendo o caso de xenofobia mencionado na aula passada:



RÁDIO BANDNEWS FM. Itamaraty atua em caso de brasileira vítima de xenofobia em Portugal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RpWqLEdiuAE>. Acesso em: 03 dez. 2025.

A seguir, responda às perguntas:

Ponto de partida

1. Por que é importante que casos como esse sejam investigados e divulgados?
2. Como ações governamentais e diplomáticas podem contribuir para combater a xenofobia?



Disponível em:
<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/xenofobia/sobre-as-frequentes-facadas-virtuais/>. Acesso em: 03 dez. 2025.



COM SUAS PALAVRAS

Colocando
em **prática**

Medidas de combate à xenofobia

Como vimos no vídeo, o caso de xenofobia relatado teve grande repercussão e chegou ao Itamaraty (Estado brasileiro), que foi acionado para investigar e pressionar pela adoção de medidas contra novos casos.

Isso mostra que combater a xenofobia não é responsabilidade de uma pessoa só, mas requer ação de diferentes atores: o Estado (leis, investigação, diplomacia), a comunidade (ONGs, associações, grupos, população), a educação (conscientização) e a mídia (combate à desinformação).



© Getty Images

Manifestantes contra a xenofobia

- ▶ Nos próximos *slides*, analisaremos alguns casos reais para ver como algumas medidas foram criadas no objetivo de denunciar e combater a xenofobia.
- ▶ Analisem os casos e se prepararem para a atividade em grupo.

Colocando
em **prática**

Estudo de Caso 1: Portugal (2023-2025)

Segundo o UOL, brasileiros em Portugal enfrentam aumento de xenofobia com crescimento de 500% em denúncias de discriminação. Sofrem ataques verbais em transportes, ruas, redes sociais, além de exclusão em empregos e serviços. A situação é agravada por discursos de extremistas e disseminação em redes sociais.

Medidas:

- ▶ **Casa do Brasil de Lisboa – Projeto Migra Myths:** criou campanha nas redes sociais combatendo *fake news* sobre migrantes, desmontando estereótipos que alimentam xenofobia com fatos e informações verificadas.
- ▶ **Portal Lisboa Acolhe:** plataforma com informações sobre direitos dos imigrantes, acesso a serviços de saúde, educação, trabalho e apoio jurídico em português e outras línguas.
- ▶ **Campanha Oficial do Itamaraty:** Brasil lançou campanha diplomática (2025) para pressionar Portugal a combater xenofobia e garantir proteção de brasileiros residentes.



Protesto de imigrantes em frente à Assembleia da República em Lisboa, Portugal

Disponível em:

<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/europa/manifestacao-em-portugal-denuncia-endurecimento-da-politica-migratoria-brasileiros-sao-alvo-de-xenofobia,0ea95fba9e31c2f3e4f91cef6e01442d6egdka7w.html>

Acesso em: 03 dez. 2025.

Colocando
em **prática**

Estudo de Caso 2: Brasil (2024)

Venezuelanos e haitianos, em abrigos do Rio Grande do Sul durante as enchentes de 2024, sofreram xenofobia sistemática. Receberam comida crua, roupas inadequadas, foram excluídos de serviços de saúde e chamados de "famintos" e "ignorantes".

Medidas:

- ▶ **Defensoria Pública da União (DPU):** abriu processo de assistência jurídica para acompanhar vítimas, documentar discriminação e responsabilizar agressores.
- ▶ **Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Estado do Rio Grande do Sul (COMIRAT/RS):** criou campanha de prevenção com materiais informativos em 4 idiomas (português, crioulo haitiano, espanhol, inglês) explicando direitos dos refugiados e canais de denúncia.
- ▶ **Delegacia de Polícia de Combate à Intolerância:** abriu linha de denúncia específica para casos de xenofobia, permitindo vítimas denunciarem abusos.
- ▶ **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e Organização Internacional para as Migrações (OIM):** organismos internacionais que monitoram a situação e apoiam a implementação de medidas de proteção.

Colocando em **prática**

Estudo de Caso 3: Canadá (1971-hoje)

O Canadá transformou multiculturalismo em política oficial desde 1971. Diferente de reações emergenciais, o país implementou medidas estruturais: educação antipreconceito nas escolas, mídia inclusiva e integração econômica de imigrantes qualificados.

Medidas:

- ▶ **Ministério do Multiculturalismo desde 1972:** órgão governamental dedicado a políticas de inclusão, diversidade e combate à discriminação.
- ▶ **Educação antipreconceito nas escolas:** currículo que inclui história, cultura e contribuições de minorias étnicas desde cedo, criando conscientização e respeito desde a infância.
- ▶ **Mídia inclusiva:** jornais, rádios e TV em idiomas de minorias étnicas garantem representação e voz de comunidades imigrantes, evitando invisibilidade e estereótipos.
- ▶ **Sistema *Express Entry*:** seleciona imigrantes qualificados por sistema de pontos, integrando-os rapidamente no mercado de trabalho, reduzindo competição e conflitos econômicos que alimentam xenofobia.



© Getty Images

Colocando
em **prática**

Atividade: combatendo a xenofobia

Agora que vocês analisaram alguns casos de combate à xenofobia, é hora de pensar em soluções para sua realidade.

Em grupos, vocês devem pensar em medidas que podem ser criadas e aplicadas para combater a xenofobia na sua escola.



© Getty Images

- ▶ **Reflitam sobre os cenários:** pensem em casos de xenofobia que presenciaram na cidade ou escola, casos dos países estudados como inspiração ou criem um cenário hipotético baseado em notícias recentes ou no que foi discutido em sala de aula. Use relatos de familiares, histórias de amigos ou situações observadas para tornar a reflexão real.
- ▶ **Identifiquem fatores:** analisem quais são os possíveis fatores que causaram ou podem causar discriminação e xenofobia no seu cenário escolhido (ex.: falta de informação, preconceito, conflito econômico, extremismo etc.); listem 2-3 fatores principais que poderiam explicar as atitudes xenofóbicas.

Continua ...

Colocando
em **prática**

Atividade: combatendo a xenofobia

- ▶ **Criem uma proposta:** pensem em medidas concretas para combater a xenofobia na escola. Exemplos:
 - Projeto de informação e conscientização (palestras, cartazes, vídeos).
 - Parcerias com ONGs ou comunidades imigrantes.
 - Palestras com pessoas que sofreram xenofobia.
 - Relatos de familiares de imigrantes.
 - Projetos entre alunos (grupos de acolhimento, mentoria).
 - Campanhas nas redes sociais.
- ▶ Definam um **nome para a proposta** e mostrem qual **ação ela realizará. Sejam criativos e práticos!**
- ▶ **Apresentação:** cada grupo apresenta sua proposta aos demais colegas, explicando o cenário analisado, os fatores identificados, a proposta com o nome e como a escola poderia colocar em prática.



© Getty Images

Colocando
em **prática**

Correção (exemplo)

- ▶ **Reflexão sobre cenários:** escolhemos o cenário do Brasil (abrigos no Rio Grande do Sul). Analisamos a xenofobia contra haitianos e venezuelanos durante as enchentes. Usamos a notícia estudada e imaginamos como isso poderia acontecer em nossa escola se tivéssemos alunos refugiados em situação similar.
- ▶ **Identificação de fatores:**
 - Fator 1: crise ambiental (enchentes) que gera competição por recursos escassos.
 - Fator 2: falta de informação sobre direitos dos refugiados.
 - Fator 3: incompetência/falta de treinamento de equipes de abrigos para lidar com diversidade.

Continua ...

Colocando
em **prática**

Correção (exemplo)

▶ Criação de proposta concreta:

- **Nome da proposta:** "Diversidade na Escola".
- **O que faria:** palestras mensais com alunos imigrantes ou familiares contando suas histórias; cartazes informativos sobre direitos; vídeos curtos nas redes sociais da escola mostrando contribuições de pessoas de outras culturas.
- **Como implementar:** parceria com coordenação pedagógica; alunos voluntários; uso de redes sociais da escola.
- **Resultado esperado:** aumentar conhecimento e empatia entre colegas.



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

Então ficamos assim...

- 1** Compreendemos o que é a xenofobia e como ela se manifesta em diferentes contextos sociais, culturais e geográficos.
- 2** Analisamos medidas e políticas públicas adotadas em países como Brasil, Portugal e Canadá para enfrentar a discriminação e promover o acolhimento de imigrantes.
- 3** Refletimos sobre o papel da escola e da comunidade na criação de ações concretas de combate à xenofobia, valorizando o respeito, a diversidade e a convivência intercultural.

Saiba mais

Quer saber um pouco mais sobre como combater a xenofobia no Brasil? Assista ao vídeo a seguir.



VISÃO MUNDIAL BRASIL. Xenofobia: saiba como combater o preconceito e promover a inclusão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=S_gG5DY9ImA. Acesso em: 03 dez. 2025.

[Link YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=S_gG5DY9ImA)

Referências da aula

ALMEIDA, D. Brasileiras relatam sofrer racismo e xenofobia em Portugal. **Agência Brasil**, 24 abr. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-04/brasileiras-relatam-sofrer-racismo-e-xenofobia-em-portugal>. Acesso em: 03 dez. 2025.

CANADÁ. **Immigration and citizenship**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.canada.ca/immigration>. Acesso em: 03 dez. 2025.

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO (DPU). **Cheias no RS**: DPU monitora casos de xenofobia contra venezuelanos e haitianos em abrigos, [s.d.]. Disponível em: <https://direitoshumanos.dpu.def.br/cheias-no-rs-dpu-monitora-casos-de-xenofobia-contra-venezuelanos-e-haitianos-em-abrigos/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

E-VISA IMMIGRATION. **Plano de níveis de imigração do Canadá para 2024-2026**, 2 nov. 2023. Disponível em: <https://www.evisaimmigration.com/pt/blog/post/plan-de-niveis-de-imigracao-do-canada-para-2024-2026/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

INSTITUTO ADUS. **O que é xenofobia?**, 29 set. 2023. Disponível em: <https://adus.org.br/xenofobia-e-crime/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

JENDIROBA, M. Multiculturalismo no Canadá: entenda a cultura canadense. **Intercultural**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.intercultural.com.br/multiculturalismo-canada/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

Referências da aula

LÉON, L. P. Haitianos e venezuelanos denunciam xenofobia em abrigos do RS. **Agência Brasil**, 15 maio 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/haitianos-e-venezuelanos-denunciam-xenofobia-em-abrigos-do-rs>. Acesso em: 03 dez. 2025.

NETO, L. Refugiados sofrem xenofobia em abrigos no Sul: 'fomos chamados de ignorantes e famintos'. **Colabora**, 27 maio 2024. Disponível em: <https://projetocolabora.com.br/ods13/refugiados-sofrem-xenofobia-em-abrigos-no-sul-chamados-de-ignorantes-e-famintos/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

RFI. Manifestação em Portugal denuncia endurecimento da política migratória; brasileiros são alvo de xenofobia. **Terra**, 17 set. 2025. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/europa/manifestacao-em-portugal-denuncia-endurecimento-da-politica-migratoria-brasileiros-sao-alvo-de-xenofobia,0ea95fba9e31c2f3e4f91cef6e01442d6egdka7w.html>. Acesso em: 03 dez. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 03 dez. 2025.

Referências da aula

VASCONCELOS, C. Brasil lançará campanha contra a xenofobia em Portugal até o fim de 2025. **Público**, 2 nov. 2025. Disponível em: <https://www.publico.pt/2025/11/02/publico-brasil/noticia/brasil-lancara-campanha-xenofobia-portugal-ate-fim-2025-2152616>. Acesso em: 03 dez. 2025.

VISÃO MUNDIAL BRASIL. Xenofobia: saiba como combater o preconceito e promover a inclusão. **YouTube**, 21 nov. 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=S_gG5DY91mA. Acesso em: 03 dez. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: Apresente o vídeo “Itamaraty atua em caso de brasileira vítima de xenofobia em Portugal”. Explique que, agora, o foco será compreender como o Estado brasileiro e as instituições diplomáticas podem atuar no combate à xenofobia. Reforce que o objetivo é analisar as medidas práticas e institucionais de enfrentamento desse tipo de preconceito e refletir sobre a importância da visibilidade e da denúncia pública.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: Organize os alunos em pequenos grupos (de 3 a 5 integrantes) para discutirem as perguntas apresentadas no *slide*. Estimule que conversem brevemente entre si antes de responderem oralmente. Após o vídeo, promova um diálogo coletivo, garantindo espaço para diferentes opiniões e interpretações sobre o papel do Estado e da sociedade no enfrentamento da xenofobia.



Condução da dinâmica: Inicie perguntando se os alunos lembram do episódio mostrado na aula anterior e o que mudou com a intervenção do Itamaraty. Em seguida, conduza a discussão das duas perguntas:

- Por que é importante investigar e divulgar casos de xenofobia?
- Como ações governamentais e diplomáticas podem contribuir para combater a xenofobia?

Registre no quadro as ideias principais, valorizando as reflexões sobre responsabilidade do poder público, direitos humanos e conscientização social.



Expectativas de respostas: Espera-se que os alunos demonstrem:

- Compreensão crítica da necessidade de investigar casos de xenofobia para promover justiça, prevenir novos episódios e fortalecer políticas públicas.
- Entendimento do papel das instituições estatais, como o Itamaraty, na defesa dos direitos dos cidadãos brasileiros no exterior.

Capacidade de relacionar o caso específico a uma questão global, reconhecendo que o combate à xenofobia depende tanto de medidas legais quanto de ações educativas e diplomáticas.

Slides 4 e 5



Correções e exemplos esperados:

Por que é importante que casos como esse sejam investigados e divulgados?

- Porque a divulgação e a investigação pública dão visibilidade ao problema, encorajam vítimas a denunciar e pressionam autoridades a agir. Esses processos ajudam a construir uma cultura de intolerância zero à discriminação e fortalecem as redes de proteção social e diplomática.

Como ações governamentais e diplomáticas podem contribuir para combater a xenofobia?

- Por meio de políticas públicas, sanções legais, campanhas educativas e acordos internacionais que visam prevenir discriminação, promover a inclusão e garantir tratamento digno a imigrantes e refugiados. No caso do vídeo, a atuação do Itamaraty e do Congresso Nacional reforça o compromisso do Brasil com os direitos humanos e a cooperação internacional.



Conceito-base:

O combate à xenofobia exige ação conjunta entre governo, diplomacia e sociedade civil, com base em princípios de igualdade, respeito à diversidade cultural e defesa dos direitos humanos. A investigação e a denúncia pública são fundamentais para dar visibilidade às injustiças e fortalecer políticas inclusivas em âmbito nacional e internacional.



Referências bibliográficas:

RÁDIO BANDNEWS FM. Itamaraty atua em caso de brasileira vítima de xenofobia em Portugal. YouTube, 8 nov. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RpWqLEdiuAE>. Acesso em: 03 dez. 2025.

Slides 6 a 13



Orientações: Explique que, nesta etapa da aula, os alunos analisarão medidas reais de combate à xenofobia aplicadas em diferentes contextos (Portugal, Brasil e Canadá). Em seguida, deverão pensar em soluções práticas que possam ser aplicadas no ambiente escolar. Reforce que o objetivo é compreender como diferentes agentes sociais (Estado, ONGs, mídia e cidadãos) atuam na prevenção da xenofobia e adaptar essas experiências à realidade da comunidade escolar.



Tempo previsto: 30 minutos.



Gestão de sala de aula: Divida a turma em grupos de 4 a 6 alunos. Cada grupo deverá utilizar os casos discutidos (nesta aula ou na aula anterior) ou utilizar um cenário hipotético como referência para inspirar sua proposta. Garanta que os grupos estejam equilibrados e tenham tempo para dividir tarefas: discussão do caso, reflexão sobre os fatores e formulação das ações. Circule pela sala para acompanhar o andamento das discussões e esclarecer dúvidas.



Condução da dinâmica: Relembre com a turma o vídeo do Itamaraty e o conceito de medidas institucionais e sociais de combate à xenofobia. Peça que os alunos analisem os estudos de caso apresentados, identificando os agentes envolvidos (Estado, sociedade civil, mídia, instituições educacionais).

Oriente os grupos a construírem uma proposta concreta, com nome, objetivo, forma de implementação e resultado esperado, voltada à realidade da escola ou comunidade.

Após o trabalho em grupo, promova uma apresentação breve das propostas. Estimule a turma a comentar de forma construtiva as ideias apresentadas.



Expectativas de respostas: Espera-se que os alunos:

- Reconheçam que o combate à xenofobia exige ação conjunta entre diferentes setores sociais.
- Compreendam que a educação, a informação e a empatia são instrumentos fundamentais na mudança de atitudes.
- Desenvolvam senso crítico ao propor soluções viáveis, criativas e contextualizadas para o ambiente escolar.
- Reflitam sobre como ações locais (como campanhas, palestras e projetos) podem gerar impacto positivo em uma escala maior.

Slides 6 a 13



Correções e exemplos esperados:

Reflexão sobre cenários: escolhemos o cenário do Brasil (abrigos no Rio Grande do Sul). Analisamos a xenofobia contra haitianos e venezuelanos durante as enchentes. Usamos a notícia estudada e imaginamos como isso poderia acontecer em nossa escola se tivéssemos alunos refugiados em situação similar.

Identificação de fatores:

- Fator 1: crise ambiental (enchentes) que gera competição por recursos escassos
- Fator 2: falta de informação sobre direitos dos refugiados
- Fator 3: incompetência/falta de treinamento de equipes de abrigos para lidar com diversidade

Criação de proposta concreta:

- Nome da proposta: "Diversidade na Escola".
- O que faria: palestras mensais com alunos imigrantes ou familiares contando suas histórias; cartazes informativos sobre direitos; vídeos curtos nas redes sociais da escola mostrando contribuições de pessoas de outras culturas.
- Como implementar: parceria com coordenação pedagógica; alunos voluntários; uso de redes sociais da escola.
- Resultado esperado: aumentar conhecimento e empatia entre colegas.



Referências bibliográficas:

Slide 7 – Professor, você pode acessar as referências sobre a notícia nos *links* abaixo:

ALMEIDA, D. Brasileiras relatam sofrer racismo e xenofobia em Portugal. **Agência Brasil**, 24 abr. 2023. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-04/brasileiras-relatam-sofrer-racismo-e-xenofobia-em-portugal>.

Acesso em: 03 dez. 2025.

RFI. Manifestação em Portugal denuncia endurecimento da política migratória; brasileiros são alvo de xenofobia. **Terra**, 17 set. 2025.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/europa/manifestacao-em-portugal-denuncia-endurecimento-da-politica-migratoria-brasileiros-sao-alvo-de-xenofobia,0ea95fba9e31c2f3e4f91cef6e01442d6egdka7w.html>. Acesso em: 03 dez. 2025.

VASCONCELOS, C. Brasil lançará campanha contra a xenofobia em Portugal até o fim de 2025. **Público**, 2 nov. 2025. Disponível em:

<https://www.publico.pt/2025/11/02/publico-brasil/noticia/brasil-lancara-campanha-xenofobia-portugal-ate-fim-2025-2152616>.

Acesso em: 03 dez. 2025.

Slides 6 a 13



Slide 8 – Professor, você pode acessar as referências sobre a notícia nos *links* abaixo:

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO (DPU). **Cheias no RS**: DPU monitora casos de xenofobia contra venezuelanos e haitianos em abrigos, [s.d.]. Disponível em: <https://direitoshumanos.dpu.def.br/cheias-no-rs-dpu-monitora-casos-de-xenofobia-contra-venezuelanos-e-haitianos-em-abrigos/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

LÉON, L. P. Haitianos e venezuelanos denunciam xenofobia em abrigos do RS. **Agência Brasil**, 15 maio 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/haitianos-e-venezuelanos-denunciam-xenofobia-em-abrigos-do-rs>. Acesso em: 03 dez. 2025.

NETO, L. Refugiados sofrem xenofobia em abrigos no Sul: ‘fomos chamados de ignorantes e famintos’. **Colabora**, 27 maio 2024. Disponível em: <https://projetocolabora.com.br/ods13/refugiados-sofrem-xenofobia-em-abrigos-no-sul-chamados-de-ignorantes-e-famintos/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

Slide 9 – Professor, você pode acessar as referências sobre a notícia nos *links* abaixo:

E-VISA IMMIGRATION. **Plano de níveis de imigração do Canadá para 2024-2026**, 2 nov. 2023. Disponível em: <https://www.evisaimmigration.com/pt/blog/post/plan-de-niveis-de-imigracao-do-canada-para-2024-2026/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

JENDIROBA, M. Multiculturalismo no Canadá: entenda a cultura canadense. **Intercultural**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.intercultural.com.br/multiculturalismo-canada/>. Acesso em: 03 dez. 2025.



Conceito-base:

Combater a xenofobia é um compromisso coletivo que vai além da punição de casos isolados — envolve educação, empatia e políticas públicas duradouras. A análise de experiências internacionais mostra que a convivência multicultural e o respeito à diversidade são construídos por meio de ações contínuas e colaborativas entre Estado, escola e sociedade civil.

Slide 14



Orientações: Professor, a seção "O que nós aprendemos hoje?" tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: Explique que esta seção é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o *slide* com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.